

Governo do Estado vai investir R\$ 17,6 milhões em obras de Mobilidade Urbana em Correntina

FOTO: MATHEUS LANDIM/GOVBA



Pg. 11

Pg. 12

Prefeitura de Caculé dá início aos Festejos Juninos com o Desfile de Abertura do São João 2024 do município

Pg. 13

Estudantes de Ipiaú são premiados em evento internacional de Ciência, Tecnologia e Arte

Vitória da Conquista realiza a 3ª edição da Marcha do Orgulho LGBTQIA+

Pg. 10

Expediente

Uso de redes sociais aumenta o desejo de intervenções estéticas

Um estudo nos EUA mostra que o tempo que o internauta passa online e o perfil dos influenciadores seguidos estimulam a busca por procedimentos; especialistas alertam para os riscos



FOTO: FREEPIK

◆ POR GABRIELA CUPANI, DA AGÊNCIA EINSTEIN

Passar horas nas mídias sociais, seguir perfis de celebridades e lançar mão de filtros para melhorar fotos são fatores que estão associados ao maior desejo de passar por intervenções estéticas e ao aumento da procura por esse tipo de consulta, mostra um estudo da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, publicado no Journal of Clinical and Aesthetic Dermatology. Segundo os autores, embora a decisão de se submeter a um procedimento desse tipo seja complexa, há uma relação entre o uso das redes, a autoestima e a maior aceitação dessas técnicas.

“Esse é um fenômeno que tem sido observado na prática. Temos notado o aumento significativo no número de pacientes que buscam procedimentos para alcançar um padrão de beleza muitas vezes idealizado. Eles estão constantemente em busca de pele sem poros, sem rugas, sem olheiras, corpo perfeito, sem celulite, flacidez e com o abdômen definido. Além disso, com o uso crescente de plataformas de videoconferência, as pessoas se veem constantemente na câmera, o que intensifica a autocritica em relação à própria aparência”, observa a dermatologista Barbara Miguel, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Os autores chegaram a essa conclusão após avaliar os resultados de um questionário aplicado em 175 pacientes, que passaram por um ambulatório de dermatologia com diversas queixas – não só estéticas. As questões incluíam o número de horas em aplicativos, como Instagram e Snapchat, os perfis seguidos e a intenção de fazer procedimentos, além de perguntas sobre ter conversado com familiares, amigos e médicos a respeito dessas questões.

Metade dos entrevistados (50,9%) passava mais de uma hora por dia nas redes e 24% ficavam entre duas e quatro horas diárias navegando pelos apps. A maioria

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @jsudoestebahia 📍 @jornaldosudoeste 📍 Jornal do Sudoeste 📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza

(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornaldosudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articultistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

(72%) seguia celebridades e influencers e 40% acompanhavam contas de dermatologistas e cirurgiões que apresentavam os resultados de procedimentos. Após cruzar os dados, esses três fatores – bem como o uso de editores de imagem – foram correlacionados a uma maior suscetibilidade a passar por intervenções.

O artigo frisa que, embora não sejam a causa direta desse desejo, as redes sociais podem estimular aqueles mais suscetíveis, pois elas bastante eficientes em disseminar essa informação e fazer propaganda, transformando os usuários em pacientes potenciais.

“Muitos adolescentes e pré-adolescentes buscam procedimentos para ficar parecidos com seus ídolos, conforme padrões que a sociedade e as redes mostram. Mas, é importante diferenciar quando é um desejo legítimo, se há a real necessidade de fazer a correção de algo estético”, diz a psicóloga Caroline Nóbrega, do Hospital Israelita Albert Einstein. “Essa tendência levanta questões sobre o impacto das mídias sociais nas nossas percepções de beleza e autoimagem”, completa a dermatologista. “Embora as redes sociais nos conectem, também podem criar expectativas irreais e pressões sociais sobre a nossa aparência”, continua Barbara Miguel.

Para a psicóloga, vale um alerta se a pessoa nunca teve essa preocupação e, de repente, ela passa a ser excessiva. “É preciso avaliar a motivação, se está trazendo prejuízo funcional à vida da pessoa, se está impactando a qualidade de vida”, orienta Nóbrega, que reforça: “Devemos lembrar que as redes mostram o que querem mostrar, que o que serve para um pode não servir para quem está olhando”, diz a especialista.

Alguns fatores ajudam a identificar as razões que podem justificar um desconforto estético. “A idade da pessoa, suas queixas, se está afetando sua autoestima e o convívio social, se está sofrendo bullying ou se o problema pode trazer risco de sequelas futuras, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico, como as cicatrizes de acne”, explica a dermatologista.

Segundo ela, sem uma motivação clara e uma avaliação criteriosa, pode haver impactos emocionais, como o aumento da insatisfação corporal, a baixa autoestima e até a depressão. “Por isso, é preciso cultivar a autoaceitação e a autoestima, independentemente dos padrões externos de beleza. Lembre-se de que a verdadeira beleza vem de dentro e não pode ser definida por curtidas e seguidores nas redes”, orienta a dermatologista.

As especialistas consultadas pela Agência Einstein sugerem alguns itens importantes para a avaliação antes de optar por um procedimento estético:

- Escolha muito bem o profissional. “Muitas vezes, as pessoas dão mais importância ao número de seguidores do que à qualificação do profissional”, observa Barbara Miguel. Por isso, em primeiro lugar verifique se ele possui formação e experiência na área, se tem as credenciais necessárias, como o RQE (Registro de Qualificação de Especialista), e o registro em órgãos reguladores, como o Conselho Regional de Medicina (CRM). O procedimento só deve ser feito após uma avaliação cuidadosa, que ajude a compreender seus reais desejos e necessidades, levando em conta expectativas realistas (e não influências externas), além da saúde física e mental.
- Informe-se. Procure esclarecer todas as vantagens e desvantagens para chegar à melhor opção para o seu caso, entendendo limites e possibilidades, riscos e benefícios dos diferentes tipos de procedimentos.
- Converse. Comunique abertamente suas expectativas, preocupações e histórico médico para garantir um plano de tratamento personalizado e seguro.
- Avalie cuidadosamente os riscos e os benefícios. Os procedimentos estéticos sempre apresentam riscos e complicações potenciais, que podem ser agravados quando não há a avaliação completa da saúde e das expectativas do paciente.
- Não banalize os tratamentos. Embora possam aumentar a autoestima, alguns podem apresentar complicações ou não promover o resultado esperado e deixar cicatrizes ou manchas, por exemplo.
- Gerencie as expectativas. É preciso estabelecer expectativas realistas em relação aos resultados. O objetivo deve ser o aumento da confiança e do bem-estar, e não uma perfeição inalcançável, muitas vezes retratada nas redes. Se o resultado não corresponder ao esperado, ele pode gerar insatisfação e angústia.
- Evite realizar procedimentos baseados em modismos. Avalie se ele é realmente adequado ou apenas uma tendência passageira. “Buscar a sua melhor versão com naturalidade é sempre a melhor opção e tende a apresentar resultados mais satisfatórios”, diz a dermatologista.
- Atenção especial para os procedimentos definitivos. Métodos como preenchimento com polimetilmetacrilato (PMMA) e camuflagem de olheiras e estrias com técnicas de tatuagem podem trazer complicações muitas vezes irreversíveis.
- Mantenha um diálogo aberto. O apoio e a compreensão da família são cruciais no processo. Uma conversa honesta ajuda a esclarecer dúvidas e percepções.

As especialistas também ressaltam a importância de controlar o uso diário das redes sociais. Outra orientação é ter critério na hora de seguir alguém: evite perfis que promovam padrões de beleza irreais e procure aqueles que incentivem a diversidade e a positividade corporal. É importante também desenvolver um pensamento crítico, questionando as imagens que se veem nas redes, pois muitas são cuidadosamente selecionadas e editadas para transmitir um padrão idealizado.

Por que os Xenotransplantes podem ser solução para a escassez de órgãos

Somente no Brasil, quase 34 mil pessoas esperam por um rim e cerca de sete pessoas inscritas na fila morrem por dia. O país avança no xenotransplante com a inauguração de laboratório na USP

◆ POR FERNANDA BASSETTE - AGÊNCIA EINSTEIN

Será que os suínos resolverão a crise da falta de órgãos para os transplantes em humanos? A pergunta, que foi o título de um artigo científico publicado em novembro de 2022, na revista Nature, está cada dia mais perto de se tornar realidade por meio do Xenotransplante, que nada mais é do que a realização de transplantes de órgãos entre espécies diferentes – no caso, entre suínos e humanos.

A importância desse progresso tecnológico é inegável: somente no Brasil, quase 34 mil pessoas esperam por um rim, segundo o relatório mais recente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), divulgado no início de maio. O documento informa ainda que, nos três primeiros meses deste ano, 3.982 adultos entraram na fila de espera por um rim e, ao mesmo tempo, outras 668 pessoas morreram sem conseguir receber um órgão – cerca de sete inscritos por dia.

“Há mais de 30 anos, a ciência tenta encontrar uma alternativa à escassez de órgãos para transplantes. E há algum tempo, descobriu-se que os suínos seriam os melhores doadores, tanto pela anatomia dos órgãos, mais próxima da dos seres humanos, quanto porque eles são criados e abatidos em grande número para consumo. Dessa forma, o uso dos seus órgãos para transplantes é mais bem aceito pela sociedade”, explica o nefrologista Álvaro Pacheco e Silva Filho, membro da equipe de transplantes renais do Hospital Israelita Albert Einstein.

O médico explicou, por exemplo, que no início das pesquisas os cientistas até cogitaram usar órgãos de primatas para o transplante em humanos (por causa de uma possível maior compatibilidade), mas a ideia logo foi descartada. “Provavelmente macacos e chimpanzés seriam mais compatíveis, mas nunca foram vistos como uma fonte animal possível para lidar com a escassez de órgãos. Imagine você criar milhares de primatas para serem sacrificados e doarem seus órgãos. Isso, além de ser muito mais difícil, teria um impacto muito negativo na sociedade”, avalia Silva Filho.

Outra vantagem dos suínos como doadores, ressalta o nefrologista, é que, por existirem espécies de diferentes tamanhos, eles podem ser doadores de órgãos para crianças, adolescentes e adultos, com uma compatibilidade melhor quando se pensa no tamanho dos órgãos.

A principal dificuldade relacionada ao transplante de órgãos de porcos para seres humanos é o fenômeno da rejeição. Ela acontece por causa de determinados antígenos presentes no organismo dos suínos que o corpo humano não suportaria, levando à rejeição imediata. Diante disso, percebeu-se que seria preciso modificar geneticamente os suínos candidatos à doação para “silenciar” os genes identificados como incompatíveis com os humanos.

Por muitos anos, essa foi uma barreira intransponível, pois não havia conhecimento nem tecnologia para isso. O silenciamento dos genes se tornou possível por causa dos avanços da bioengenharia e da genética, começando pela clonagem da ovelha Dolly no final dos anos 1990, passando pelo sequenciamento genômico humano completo, no início dos anos 2000, até chegar à avançada técnica de edição de genes, conhecida como CRISPR, que permite “desligar” os genes que causam a rejeição hipe-

INFOGRÁFICO

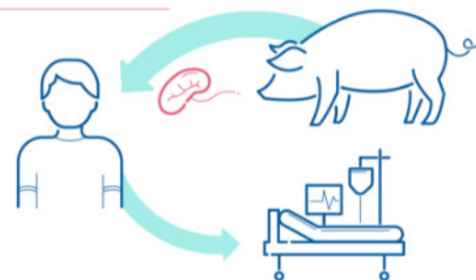
Entenda como acontece o xenotransplante

Técnica vem sendo aperfeiçoada como alternativa à escassez de órgãos para transplantes

O que é?

→ O **xenotransplante** é um transplante de órgãos obtido de uma outra espécie, ou seja, que não vem de outro ser humano.

Hoje em dia, **suínos** têm sido usados para ser doadores de órgãos por causa de similaridades genéticas e anatómicas com nosso organismo.



Como acontece?



→ A técnica vem sendo estudada e aperfeiçoada ao redor do mundo, inclusive no Brasil, e é possível graças à evolução da **engenharia genética**.



→ Para isso, os genes dos suínos são **manipulados em laboratório** para “silenciar” a cadeia genética responsável pela rejeição do órgão pelos seres humanos.



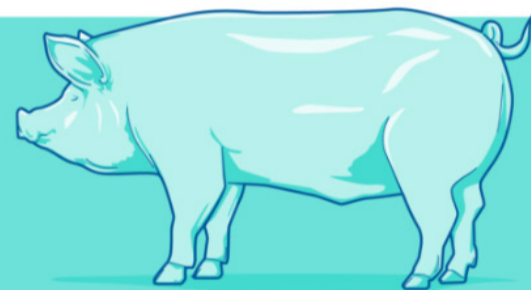
→ Para fazer a edição genética, os cientistas usam a fertilização **in vitro** e **manipulam o DNA do ovo fecundado** antes que ele se transforme em embrião, retirando os genes que causam rejeição.



→ Esses **embriões** geneticamente modificados são **inseridos em suínos** que serão como “barrigas de aluguel” para gestar os leitões que nascerão geneticamente modificados.

Por que suínos?

→ Porque são animais com 98% do genoma similar ao dos seres humanos e **cujos órgãos têm anatomia similar aos de pessoas**. Além disso, seu período de gestação é curto e já existe tecnologia para sua criação comercial.



Por que o rim?

→ Porque **se houver algum problema** após o xenotransplante, o **paciente pode voltar** para o centro cirúrgico, retirar o rim transplantado e voltar a fazer hemodiálise. Com outros órgãos, como coração e fígado, isso não é possível. Mas os cientistas pretendem, no futuro, usar os suínos para xenotransplantes de rim, córnea, coração e pele.



Onde acontece?

→ Os suínos que serão usados para os xenotransplantes são criados em **ambientes absolutamente estéreis** para evitar qualquer risco de contaminação. A **USP** inaugurou recentemente o primeiro biotério brasileiro para a criação desses animais.



FONTE: Mayana Zatz, coordenadora do Centro de Pesquisa e Genoma Humano e Células-Tronco do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP)

raguda nos seres humanos.

“Essas três descobertas foram fundamentais para o avanço das pesquisas em torno do Xenotransplante. O sequenciamento do genoma humano e do genoma dos suínos, por exemplo, mostrou a semelhança de 98% entre as duas espécies e nos permitiu identificar os genes dos suínos que são responsáveis por causar a rejeição hiperaguda”, relata Mayana Zatz, coordenadora do Centro de Pesquisa e Genoma Humano e Células-Tronco, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP). Ao lado de Silvano Raia, professor emérito da Faculdade de Medicina da USP, Zatz coordena o projeto Produção Nacional de Suínos Voltados para o Xenotransplante e o projeto Xeno BR, que tem como objetivo trabalhar na edição genética de embriões de suínos modificados para produzir doadores de órgãos para transplantes de rim, coração, pele e córnea.

Projeto Xeno BR

O Brasil está avançando nesse sentido. Em abril, o grupo de Zatz inaugurou o primeiro biotério com nível de biossegurança 2 (NB2) dedicado à criação de suínos geneticamente modificados, cujos órgãos possam ser transplantados em humanos. A proposta de criar um laboratório especial para o Xenotransplante surgiu há sete anos, idealizada pelo professor Raia, que dedicou toda a sua carreira aos transplantes de órgãos – em 1985, ele realizou o primeiro transplante de fígado com doador falecido da América Latina e, três anos depois, o primeiro com doador vivo da literatura. Ele viajou ao Alabama, nos Estados Unidos, para avaliar os projetos experimentais de Xenotransplante e voltou convencido de que essa era a linha de pesquisa mais promissora para obter órgãos adicionais.

“A gente já sabia há muito tempo que os suínos têm órgãos anatômica e fisiologicamente muito semelhantes aos dos seres humanos. Além disso, tem uma gestação de quatro meses, com muitos filhotes e já existe uma tecnologia estabelecida para sua criação comercial”, observa Mayana Zatz. “Por outro lado, o uso dos suínos como doadores de órgãos não traria problemas éticos em relação à proteção dos animais, porque milhares de porcos são sacrificados todos os dias para consumo. Como dominávamos a tecnologia de edição genômica, resolvemos aceitar esse desafio.”

Silenciar os Genes Suínos

Como isso funciona? O primeiro passo, explica a geneticista, é silenciar os genes dos suínos que causam a rejeição hiperaguda em humanos. Segundo ela, até agora não existe um consenso de quantos genes devem ser silenciados – alguns grupos falam em três, outros acreditam que silenciar um gene só é suficiente, e outros ainda acham que, além de silenciar os genes dos porcos, é preciso inserir genes humanos. “Nós resolvemos usar a tecnologia de silenciar os três genes produtores de açúcares que são responsáveis pela rejeição”, conta a pesquisadora da USP.

Para silenciar os genes problemáticos, é necessário fazer a edição genética, desligando alguns genes em células de embriões de suínos para depois realizar sua clonagem – a mesma técnica que deu origem à ovelha Dolly. “Depois de editadas, as células dos suínos modificadas são transferidas para óvulos de matrizes. Por esse processo, obtêm-se os embriões sem os genes causadores da rejeição”, explica a geneticista, frisando que esses embriões são inseridos em porcas que seriam “barrigas de aluguel” para gestar os leitões que vão nascer geneticamente modificados.

“Nós já conseguimos fazer o silenciamento dos genes. O grande desafio para o Brasil era ter um biotério de máxima segurança – as ‘Pig Facility’ – porque precisamos criar os porcos num ambiente absolutamente estéril. Inauguramos a primeira unidade no campus da USP e teremos em breve uma unidade maior, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Ainda não obtivemos os suínos criados, mas já estamos inserindo os embriões nas matrizes que vão gerar esses embriões clonados”, relata a pesquisadora.

Ao mesmo tempo que a equipe da geneticista trabalha na produção dos embriões, o professor Silvano Raia coordena outra frente de trabalho no Instituto do Coração (Incor) para montar um sistema de perfusão isolada normotérmica prolongada, para testar a imunogenicidade dos órgãos. A imunogenicidade é a capacidade de uma substância estranha, como um antígeno, provocar uma resposta imune de um ser humano ou de outro animal.

“Vamos usar o rim do suíno geneticamente modificado e perfundi-lo, durante oito dias, com o próprio sangue suíno. Nesse caso, obviamente não teremos rejeição. Depois, vamos perfundir com sangue humano do tipo O. Temos duas situações possíveis: ou haverá rejeição ou não haverá rejeição, e estaremos eticamente autorizados a iniciar o uso clínico. Isso é necessário porque devemos comprovar que o rim produzido em nosso laboratório é compatível para o transplante em humanos”, pontua o professor.

A expectativa dos pesquisadores brasileiros é ter um suíno adequado para ser doador de órgãos dentro de dois anos. A princípio, o grupo vai focar seus esforços no Xenotransplante de rim porque, se houver a rejeição, o paciente pode voltar a fazer hemodiálise e aguardar um alotransplante com uma prioridade que não tinha antes. No caso de coração ou fígado, por exemplo, isso não é possível porque não existem sistemas que substituam a função desses órgãos.

Xenotransplantes já aconteceram

Nos últimos dois anos, aconteceram alguns transplantes com órgãos de porcos modificados em humanos. O transplante de

rim, inicialmente, foi um procedimento experimental – os órgãos foram colocados em pessoas que estavam com morte cerebral para estudar como o procedimento transcorreria e quais as possíveis complicações. Os órgãos transplantados não foram rejeitados e produziram urina, o que mostrou que o procedimento era viável.

Em março, a equipe do médico brasileiro Leonardo Riella realizou o primeiro Xenotransplante clínico de rim de suíno em um ser humano vivo (sem morte cerebral), em Boston, nos Estados Unidos. O receptor era um paciente com insuficiência renal crônica, submetido anteriormente a alotransplante, cujo órgão foi rejeitado, determinando que ele permanecesse sete anos em hemodiálise. O homem viveu por dois meses, sem hemodiálise, com a função renal normal, mas acabou morrendo em casa, provavelmente por complicações cardíacas.

“A escolha desse receptor obedeceu ao princípio ético que determina empregar novos métodos apenas em pacientes com indicação por compaixão, ou seja, sem outra alternativa disponível para evitar a sua morte em curto período de tempo”, avaliou Raia.

Além do caso de Boston, uma mulher de Nova Iorque, com insuficiência renal grave e cardiopatia crônica, também recebeu um rim de suíno modificado. “Era uma paciente muito grave, que não seria aceita para o transplante devido a condições de saúde muito debilitadas. Além do rim, ela também recebeu um coração artificial”, conta Silva Filho, ao ressaltar que são dois casos de pacientes extremamente críticos, que não teriam outra opção.

Na avaliação do nefrologista do Einstein, o Xenotransplante poderá ser um grande aliado dos pacientes diante da escassez de órgãos no Brasil e no mundo. “Eu estou maravilhado. Realmente feliz e entusiasmado em ver esses primeiros Xenotransplantes em seres humanos. Por todas as dificuldades descritas, achei que seria muito mais difícil avançarmos. E o Brasil avança com o resto do mundo. Isso abre uma perspectiva muito boa e é lógico que terá de ser aperfeiçoado com o passar dos anos. Esse é um aprendizado, mas milhares de pessoas estão aguardando um órgão e a lista só aumenta”, comenta.

Também para o professor Raia, o Xenotransplante é o futuro dos transplantes no Brasil. E ele defende que os órgãos suínos sejam distribuídos obedecendo ao critério da lista única atualmente em vigor. “Não prevalecerá o lema ‘leva antes quem paga mais’. Haverá uma comissão responsável por indicar qual o receptor em lista de espera será o mais adequado para receber um órgão suíno. Ele poderá autorizar ou não o Xenotransplante”, afirma.

Raia ressalta ainda que, a partir do momento que existirem órgãos suínos disponíveis para os inscritos, ocorrerá uma antecipação na indicação do transplante, incluindo pacientes menos graves. Para ele, os resultados dos primeiros Xenotransplantes fazem parte do progresso das cirurgias, pois elas “ocorrem pelo sucesso baseado na correção dos erros que determinaram os insucessos anteriores. É assim que aconteceu com a história de todos os transplantes.”

MIVAN MARTHINS
77 99993-1812

AGENDA Aberta

SÃO JOÃO 2024

M CAMISETAS
UNIFORME E PERSONALIZADO

VENDE-SE

VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.



Movimento chama a atenção para os malefícios do Cigarro Eletrônico

Foco principal é a população mais jovem

AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.ebc.com.br

No Dia Mundial sem Tabaco, comemorado nesta sexta-feira (31), a Fundação do Câncer lançou o #movimentovapeOFF, para chamar a atenção para o uso crescente dos dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como Cigarros Eletrônicos ou Vapes. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) mostram que o consumo de Vape aumentou 600% nas Américas, nos últimos seis anos.



O movimento da Fundação do Câncer faz parte da campanha da Organização Mundial da Saúde (OMS) Proteger as Crianças da Interferência da Indústria do Tabaco, que visa evitar a formação de novos fumantes. A campanha pretende que os governos façam cumprir as determinações estabelecidas na Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) e as diretrizes adicionais do Artigo 13, adotadas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2004 (COP 10), sobre proibição da propaganda, promoção e patrocínio do Tabaco.

De acordo com a OMS, as empresas de Tabaco gastam mais de US\$ 8 bilhões por ano em Marketing e Publicidade. O foco principal, segundo o diretor executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, é a população mais jovem, onde se dá o início da dependência, tentando estimular o consumo do Cigarro Eletrônico.

Pressão

Maltoni destacou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve a proibição de entrada no Brasil do Cigarro Eletrônico, mas admite que há uma pressão imensa por parte das indústrias de tabaco no sentido de formação de novos fumantes, "o que traz um risco grande para a população mais jovem e mais vulnerável".

Para comemorar o Dia Mundial sem Tabaco, a fundação optou por lançar o #movimentovapeOFF para passar a mensagem para os jovens que isso é ruim, com conteúdo importante sobre os malefícios que esses dispositivos trazem.

"A ideia do movimento é mobilizar de fato a sociedade, entidades públicas e privadas, para a gente vir juntos nessa causa, com objetivo de oferecer um futuro saudável para os nossos jovens. É por isso que estamos fazendo esse chamado de vir com a gente nesse movimento e se tornar um vapeOFF", disse Maltoni à Agência Brasil.

De acordo com o médico, há uma falsa ilusão de que o Cigarro Eletrônico ajuda o fumante a largar o vício. "Isso não acontece. Acaba sendo uma porta de entrada para o vício. A gente já sabe também que quem começa a fumar o Cigarro Eletrônico tem o dobro de possibilidades de migrar para o Cigarro Convencional", alerta.

Maltoni lembrou que não há nenhuma publicação científica que comprove a eficácia da utilização do Cigarro Eletrônico como instrumento para parar de fumar. "Pelo contrário. Só tem riscos. Há um volume de substâncias tóxicas, de substâncias cancerígenas e, sobretudo, um percentual de nicotina alto, que leva à dependência".

Com mais de 200 sabores e aromas, de formatos variados, os cigarros eletrônicos enganam os jovens quando, na verdade, provocam catástrofes, como pneumonias graves, queimaduras, explosões, segundo especialistas. "Não tem nada de bom isso", sustentou Maltoni.

Ele avalia que o grande desafio do movimento é chegar na população que está se formando e é vulnerável à entrada

no vício e se transformar em um tabagista. "Acho que o grande desafio do movimento é mobilizar e informar, trazer questões claras".

Desafio

Pesquisa do Ministério da Saúde revela que mesmo proibido no país, o Cigarro Eletrônico já foi experimentado por cerca de 1 milhão de brasileiros, dos quais 70% são jovens na faixa etária de 15 a 24 anos. Segundo o epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer Alfredo Scaff, "além dos diversos malefícios, há uma prevalência de que crianças e adolescentes que usam Vapes têm duas vezes mais probabilidade de fumar Cigarros Tradicionais na vida adulta".

A Fundação do Câncer está formalizando parceria com o braço social da Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), visando lançar um desafio universitário que convoque alunos de Universidades Públicas e Privadas de todo o Brasil e professores para desenvolverem projetos que cheguem nos jovens, com a temática do Cigarro Eletrônico.

"Eles estão nos apoiando a construir um segundo movimento, um segundo desafio universitário para o Brasil todo, que é, justamente, a gente estimular o desenvolvimento de projetos que cheguem nos mais jovens até o nível secundário escolar, que possam sensibilizá-los, utilizando o linguajar dos jovens para que eles entendam que o Cigarro Eletrônico é tão ruim ou pior que o Cigarro Convencional", disse Scaff.

Esse desafio será lançado no próximo ano. O projeto está sendo desenvolvido em conjunto pela Fundação do Câncer e ANUP Social, prevendo-se ainda este ano o lançamento do edital. "Acho que é o único caminho: informação qualificada batendo na tecla e, sobretudo, sensibilizar os mais jovens, adolescentes e universitários. Eles podem ser fortes aliados dessa história"

Mortes

De acordo com a OMS, há 1,3 bilhão de usuários de tabaco em todo o mundo. O tabaco mata cerca de 8 milhões de pessoas por ano, sendo mais de 7 milhões de fumantes ativos e em torno de 1 milhão de não fumantes passivos. Desse total, 1 milhão de óbitos ocorrem nas Américas. A expectativa de vida dos fumantes é, pelo menos, 10 anos mais curta do que a dos não fumantes.



UM CONSULTÓRIO DE
ENDOCRINOLOGIA EM
BRUMADO
para chamar de seu!

**Atendimento de
Segunda a Sexta**

[Confira nossos
horários](#)

HORÁRIOS DE Atendimento

- Segundas-Feiras** MANHÃ
- Terças-Feiras** MANHÃ
- Quartas-Feiras** TARDE
- Quintas-Feiras** MANHÃ E TARDE
- Sextas-Feiras** MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255
Centro | Brumado - BA
Clínica ProBeauty.
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas
Via WhatsApp
(71) 99209-7355

SOS

A POPULAÇÃO DO SUDOESTE DA BAHIA SE SOLIDARIZA COM O **RIO GRANDE DO SUL**

PRECISAMOS DE SUA AJUDA COM:

- *Água Potável*
- *Alimento não Perecível*
- *Colchões e Cobertores*
- *Materiais de Limpeza*
- *Ração para Pet*
- *Roupas e Agasalhos*

PONTOS DE COLETA NA CIDADE DE BRUMADO:
08 às 17h



ACADEMIA QUALIVIDA

Rua Ápio Cardoso da Paixão, 365,
Santa Teresa



AUTO ESCOLA SUPER MODELO

Rua Exuperio Pinheiro Canguçu,
nº 138, Centro.



JORNAL DO SUDOESTE

Praça Capitão Francisco de Souza
Meira, 164, Salas 4 e 5, Centro



ORGANIZAÇÃO:



ESTUDANTES DE MEDICINA BRUMADO BA

APOIO:

Comtrasil
A LOGÍSTICA É O QUE *NOS MOVE*

A SUA DOAÇÃO
CAUSA O BEM!

Se você tiver dificuldade em acessar um dos pontos de coleta, ligue ou mande mensagem para os telefones:

+55 77 9872-5389
+55 77 9804-5635

que nós vamos buscar.

Vitória da Conquista realiza a 3ª edição da Marcha do Orgulho LGBTQIA+

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

Vitória da Conquista sediará a terceira edição da Marcha do Orgulho LGBTQIA+. Com o tema "Unir. Empoderar. Refletir", o evento que acontecerá no próximo sábado (1), tem o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Coordenação de Políticas LGBT, e tem o objetivo de promover a igualdade e a dignidade de todas as pessoas, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero. Dentre as atrações confirmadas estão as apresentações dos DJs Lavinsk, Supernova e Cajak, além das cantoras Minas, Yanne Lin e performances de Drag Queens.



FOTO: FREEPIK

A programação do evento terá início com a concentração da Marcha na praça Desembargador Mármore Neto (praça do Boneco), a partir das 16h, e seguirá pela Avenida Frei Benjamim até o Centro Glauber Rocha, onde haverá mais seis apresentações artísticas.

A Marcha do Orgulho LGBTQIA+ encerra oficialmente a programação da campanha Maio da Diversidade, que de acordo com a prefeitura, "é uma manifestação importante para garantir o respeito e a inclusão de todas as pessoas, além de reforçar a luta pelos direitos e pela igualdade".

(* Com informações da Prefeitura de Vitória da Conquista

Vamos JUNTOS VENCER a DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

Governo do Estado vai investir R\$ 17,6 milhões em obras de Mobilidade Urbana em Correntina

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, vai investir R\$ 17,6 milhões de reais na execução de obras de Mobilidade Urbana em Correntina.

FOTO: MATHEUS LANDIM/GOVBA



O anúncio e assinatura das Ordens de Serviço foi feita pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), na manhã da quarta-feira (29), na Governadoria, em reunião com o prefeito e lideranças políticas de Correntina. Também participaram do encontro os secretários de Estado das Relações Institucionais, da Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação e do Desenvolvimento Urbano da Bahia, respectivamente Jonival Lucas da Silva Júnior, Sérgio Luís Lacerda Brito e Jusmari Terezinha de Souza Oliveira.

Foram autorizadas a execução dos projetos de construção de três pontes, uma sobre o Rio das Éguas, no Arquipélago das Sete Ilhas; uma com 46 metros de extensão sobre o Rio Arrojado, e outra com extensão de 44 metros sobre o Rio Guará, cujo Edital do Processo Licitatório deverá ser publicado imediatamente. O governador também autorizou o início das obras de pavimentação no entroncamento da Rodovia BR-349 ao Povoado de Praia.

As intervenções visam melhorar a mobilidade de moradores da zona rural e facilitar o acesso e fomentar as atividades turísticas no Arquipélago das Sete Ilhas, distante cerca de 1,2 quilômetro do centro da cidade, e no Povoado de Praia.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal
do Sudoeste

SUGIRA PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

Prefeitura de Caculé dá início aos Festejos Juninos com o Desfile de Abertura do São João 2024 do município

GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

A prefeitura municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social do município, realizou na última quarta-feira (29), o Desfile de Abertura do São João de Caculé 2024, Com o tema "Do deserto da Judeia ao sertão de Caculé, caminhando com São João no encontro do Amor e da Fé", o evento atraiu uma multidão às ruas do município. O desfile contou também com a participação dos idosos assistidos pela Secretaria.

O Desfile teve início na Igreja São João Batista e finalizou na Quadra de Esportes Antônio Fróes, com a apresentação do forrozeiro Daniel Paiva. Segundo a prefeitura, "este ano, o desfile reafirmou seu sucesso, reunindo diversas pessoas que celebraram juntas o começo do São João. Os caculeenses participaram ativamente, demonstrando alegria e entusiasmo pelas festividades que se estenderão por todo o mês de junho".

O São João é o período festivo mais aguardado no interior e as comemorações juninas em Caculé estão só começando. A expectativa da Prefeitura, dos munícipes e visitantes é continuar com muita música, dança e tradição.

(* Com informações da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Caculé



FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920

anîma
SAÚDE & BEM-ESTAR



Estudantes de Ipiaú são premiados em evento internacional de Ciência, Tecnologia e Arte

♦ : ASCOM/SEC

Três projetos desenvolvidos por estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) do Médio Rio de Contas, no município de Ipiaú, foram premiados na Expo Milset Brasil 2024, maior evento de ciência e tecnologia voltado para alunos dos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior, que acontece até esta sexta-feira (31), em Fortaleza (CE). Eles estão credenciados para participar de outros três eventos, que serão realizados no Chile, na Colômbia e na Indonésia. Ao todo, 11 projetos desenvolvidos por estudantes da rede estadual de ensino de toda a Bahia tiveram apoio da Secretaria da Educação do Estado (SEC) para participar do evento.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A secretária da Educação do Estado (SEC), Rowenna Brito, comemorou a classificação

e comentou a importância em estimular a iniciação científica na Educação Básica: "estamos muito felizes com a premiação e parabenizamos os professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e estudantes envolvidos nos projetos. Este resultado é reflexo do incentivo e apoio que nós damos ao desenvolvimento das pesquisas. O investimento em escolas mais modernas, com laboratórios equipados, e na formação de novos pesquisadores e o apoio que a Secretaria dá para eles participarem de eventos acadêmicos, em todo o país, fazem com que esses estudantes se sintam estimulados em desenvolver projetos aliados com as necessidades dos seus territórios. Esta premiação mostra o potencial das pesquisas desenvolvidas nas escolas públicas para o desenvolvimento territorial e é uma forma de popularizar a cultura científica entre os jovens".

Com o projeto "A importância da fábrica-escola na formação técnica dos educandos", as alunas Ana Clara Santos Pereira e Ana Clara Santana Pereira, do Curso Técnico de Agroindústria com Ênfase em Chocolate de Ipiaú, conquistaram o 3º lugar em Ciências Agrárias e foram classificadas e irão participar, em outubro deste ano, do Encuentro Internacional de Semilleros de Investigación, na Colômbia. "A fábrica não só nos auxilia em nossa formação, como tem um impacto significativo em nossa vida acadêmica, como futuras tecnólogas em Agroindústria", ressalta Ana Clara Santana.

Os outros dois projetos de estudantes de Ipiaú que foram classificados são: "Cocoa's face: nibs do cacau como alternativa para produção de esfoliante natural", da aluna Isabele Araújo, do curso técnico em Biotecnologia, e "Benefícios do aproveitamento da farinha da casca do ovo para suplementação animal", desenvolvido pelo estudante Rodrigo Oliveira, curso técnico em Zootecnia.

Os dois projetos foram orientados pela professora Rosilma Rodrigues. "A iniciação científica deixa os estudantes motivados e faz com que eles possam vislumbrar que, enquanto alunos de escola pública, são capazes de galgar outros horizontes, de almejar um futuro melhor ao concluírem o Ensino Médio", ressalta.

Além do trabalho das estudantes de Ipiaú, mais oito projetos científicos estão sendo apresentados por alunos da rede estadual de Salvador, Feira de Santana, Ibiçussê, Santo Antônio de Jesus e Caetité. O evento internacional de Ciência, Tecnologia, Arte e Inovação é voltado para alunos nos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior do Brasil, da América Latina e da Europa.

Mais do que a conquista dos prêmios, a participação é um estímulo ao protagonismo estudantil e a permanência dos estudantes nas carreiras científicas. Os melhores trabalhos serão selecionados para o evento mundial da Milset, que será realizado em 2025, nos Emirados Árabes, representando o Brasil em um dos maiores palcos de ciência e tecnologia do mundo.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda acaba hoje

Receita Federal espera receber 43 milhões de declarações em 2024

POR WELLTON MÁXIMO

agenciabrasil.ebc.com.br

Depois de dois meses e meio, termina nesta sexta-feira (31) o prazo para os contribuintes acertarem as contas com o Leão. Acaba, às 23h59min59s a entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024 (ano-base 2023).

Neste ano, a Receita Federal espera receber 43 milhões de declarações, número superior ao recorde de 41,1 milhões entregues no ano passado. Quem perder o prazo pagará multa de 1% sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 165,74, ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Quem declarou mais cedo e entrou nas listas de prioridades receberá, também hoje, o primeiro lote de restituição. O Fisco paga R\$ 9,5 bilhões a 5.562.065 contribuintes.

Novo prazo

Até 2019, o prazo de entrega da declaração começava no primeiro dia útil de março e ia até o último dia útil de abril. A partir da pandemia de covid-19, a entrega passou a ocorrer entre março e ia até 31 de maio. Desde 2023, passou a vigorar o prazo mais tardio, com o início do envio em 15 de março, o que dá mais tempo aos contribuintes para prepararem a declaração desde o fim de fevereiro, quando chegam os informes de rendimentos.

Outro fator que impulsionou o recorde foi a antecipação do download do programa gerador da declaração. Inicialmente previsto para ser liberado a partir de 15 de março, o programa teve a liberação antecipada para 12 de março.

Rio Grande do Sul

Em função da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul, que está sob estado de calamidade pública, a Receita Federal adiou o prazo de entrega da declaração do IRPF 2024 dos contribuintes gaúchos de 31 de maio para 31 de agosto.

Novidades

Neste ano, a declaração teve algumas mudanças, das quais a principal é o aumento do limite de rendimentos que obriga o envio do documento por causa da mudança na faixa de isenção. O limite de rendimentos tributáveis que obriga o contribuinte a declarar subiu de R\$ 28.559,70 para R\$ 30.639,90.

Em maio do ano passado, o governo elevou a faixa de isenção para R\$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos na época. A mudança não corrigiu as demais faixas da tabela, apenas elevou o limite até o qual o contribuinte é isento.

Mesmo com as faixas superiores da tabela não sendo corrigidas, a mudança ocasionou uma sequência de efeitos em cascata que se refletirão sobre a obrigatoriedade da declaração e os valores de dedução. Além disso, a Lei 14.663/2023 elevou o limite de rendimentos isentos e não tributáveis e de patrimônio mínimo para declarar Imposto de Renda.



Declaração do Imposto de Renda 2024

PRAZO DE ENTREGA
DAS 8H DE 15 DE MARÇO ÀS 23H59MIN DE 31 DE MAIO



QUEM DEVE DECLARAR

- Quem ganhou **mais de R\$ 30.639,90** de **renda tributável** no ano (em salário, aposentadoria, aluguéis ou outras fontes tributáveis)
- Quem recebeu **mais de R\$ 200 mil isentos, não-tributáveis ou tributados na fonte** no ano (como indenização trabalhista ou

(rendimento de poupança)

- Teve **ganho na venda de bens** como casas e carros, entre outros
- Vendeu **mais de R\$ 40 mil em ativos** nas bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas
- Obteve **lucro de qualquer valor** sujeito à cobrança de Imposto de Renda na venda de ativos em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas
- Obteve receita bruta de **atividade rural acima de R\$ 153.199,50**
- Era proprietário de bens de **mais de R\$ 800 mil**
- Passou a **residir no Brasil** em qualquer mês do último ano, permanecendo no país até 31 de dezembro
- **Vendeu um imóvel e comprou outro** no prazo de 180 dias



DEDUÇÕES

até **R\$ 2.275,08**
por dependente

até **R\$ 3.561,60**
por pessoa em despesas
com educação

até **R\$ 16.754,34**
por quem opta por
desconto simplificado

- **Sem limite de dedução para despesas médicas**, de hospitalização e de planos de saúde, comprovadas com **nota fiscal** ou **Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED)**
- **Dependentes**, de qualquer idade, deverão estar **inscritos no CPF**

COMO DECLARAR

- Computador, por meio do **Programa IRPF 2024**, disponível na página da Receita Federal na internet (www.gov.br/receitafederal)
- **Aplicativo “Meu Imposto de Renda”**, disponível para smartphones e tablets dos sistemas Android e iOS
- Serviço “Meu Imposto de Renda”, disponível no Centro Virtual de Atendimento da Receita (e-CAC), no site cav.receita.fazenda.gov.br



MULTA

Quem enviar a declaração **fora do prazo** determinado deverá **pagar multa de 1% sobre imposto devido**, com valor mínimo de **R\$ 165,74**, ou de **20% do imposto devido**, prevalecendo o **maior valor**



RESTITUIÇÕES

Divididas em **cinco lotes** nas seguintes datas:

- 1 de maio
- 28 de junho
- 31 de julho
- 30 de agosto
- 30 de setembro



Governo da Bahia lança editais para apoiar o funcionamento e gestão de Agroindústrias Familiares

◆ ASCOM/CAR

Com o objetivo de promover a dinamização econômica, melhorar a produção, gestão e organização para mercados, o Governo do Estado da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), publicou, no Diário Oficial desta quinta-feira (30), os Editais de Chamamento Público nº 001/2024 e nº 002/2024. As Organizações da Sociedade Civil (OSC), associações e cooperativas, interessadas em celebrar Termo de Colaboração podem participar deste processo de seleção.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Edital CAR nº 001/2024: Organizações Produtivas Dinâmicas

O Edital CAR nº 001/2024, que prevê a seleção de até 90 propostas, é direcionado a organizações produtivas que fazem gestão de agroindústrias caracterizadas como "Dinâmicas". Essas organizações, que já possuem um certo grau de maturidade na gestão de negócios e acesso a mercados, apresentando uma estrutura adequada, ainda precisam de melhorias para ampliar a comercialização de seus produtos.

A iniciativa permitirá a contratação de um profissional especializado em Assessoria Técnica e em Apoio à Gestão e Acesso a Mercado. Este profissional contribuirá para a qualificação da gestão da agroindústria, implementando ou melhorando modelos de gestão de forma participativa, com envolvimento de todos os cooperados. O objetivo é solucionar desafios da produção, gestão e acesso a mercados, implementando ferramentas e soluções eficazes.

Edital CAR nº 002/2024: Organizações Produtivas Ativas

O Edital CAR nº 002/2024 é voltado para organizações produtivas denominadas "ativas", que também fazem gestão de agroindústrias de menor porte, que estão em estágios embrionários ou intermediários de desenvolvimento. Estas organizações possuem uma estrutura básica, mas enfrentam ainda fragilidades na gestão e ações mercadológicas incipientes. O edital busca promover avanços na produção, produtividade e acesso ao mercado, selecionando aproximadamente 320 organizações.

O diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, afirmou que o lançamento destes editais representa mais um marco significativo para a agricultura familiar na Bahia: "nosso objetivo é proporcionar suporte técnico especializado e qualificação da gestão, permitindo que as agroindústrias familiares possam superar desafios, melhorar a produção e acessar novos mercados. Estamos comprometidos em fortalecer essas organizações produtivas, tanto as dinâmicas quanto as ativas, para que possam contribuir, de maneira ainda mais eficaz, para o desenvolvimento econômico e social das nossas comunidades rurais".

Governo da Bahia lança editais para apoiar o funcionamento e gestão de agroindústrias familiares. Os editais completos, com todas as informações sobre os processos de seleção, estão disponíveis no endereço <https://www.car.ba.gov.br/projetos/bahia-que-produz-e-alimenta>.



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133